

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA
TAIZE RIBEIRO AMÂNCIO**

**NAS TRAMAS DO CAMALEÃO:
A MULTIPLICIDADE CAMALEÔNICA DAS COISAS**

Juiz de Fora
2019

TAIZE RIBEIRO AMÂNCIO

**NAS TRAMAS DO CAMALEÃO:
A MULTIPLICIDADE CAMALEÔNICA DAS COISAS**

Projeto Interdisciplinar apresentado junto ao Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, como requisito parcial para conclusão de curso.

Linha de pesquisa: Roupas Memória

Orientador (a): Profa. Me. Fabiana Alvim Ballesteros.

Juiz de Fora
2019

AMÂNCIO, Taize Ribeiro. Nas tramas do camaleão: A multiplicidade camaleônica das coisas. Projeto Interdisciplinar, apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Tecnologia em Design de Moda, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, realizado no 1º semestre de 2019.

:

BANCA EXAMINADORA

Profa. Me. Fabiana Alvim Ballesteros
Orientador

Profa. Esp. Aline Marques Costa

Prof. Me. Frederico José Magalhães Simão

Examinado(a) em: ____/____/____.

Dedico este trabalho aos meus pais e aos meus quatro irmãos que me incentivaram e acreditam que eu poderia ser a primeira desta geração em minha família a conquistar um diploma de ensino superior; ao coletivo feminino 'Las Manas', o qual eu me orgulho de fazer parte e ando lado a lado com mulheres camaleônicas e à mim mesma pelo crescimento que obtive durante a execução do projeto.

AGRADECIMENTOS

Sou grata à Deus e a todos os orixás, aos caminhos D'eles em minha vida, às pessoas certas que cruzaram esses caminhos durante o curso como a Carine Paiva que colaborou fielmente na confecção das peças e participou de todo processo, a Brenda que agregou conhecimento, auxiliando na pesquisa, a professora Fernanda Ferrari, por todo apoio, compreensão e amizade durante a fase inicial do projeto, o Luke pela ajuda com as estampas, à minha orientadora Fabiana Ballesteros, que abraçou este projeto do início ao fim e me forneceu todo o suporte necessário assim como o restante do corpo docente do curso de Design de Moda do CES\JF e aos que já fazem parte desta jornada em minha vida e contribuíram abundantemente como o Filipe Lima, a Cely Gravino, a Tata Dellon, a Anne Caputo, a Déborah Macedo, o Jhonny Mallone e todos os amigos e familiares que ajudaram de diversas formas. Todos os citados acima, foram essências para o desenvolvimento deste projeto.

RESUMO

AMANCIO, Taize Ribeiro. **Nas Tramas do Camaleão**: A multiplicidade camaleônica das coisas. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnológico Superior em Design de Moda). Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.

O presente trabalho foi desenvolvido para a graduação no curso superior de Tecnologia em Design de Moda pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, com o intuito de apresentar a pesquisa realizada para a criação de uma minicoleção de roupas conceituais, inspirados nos temas: Camaleões, sua etimologia, habitat e particularidades estéticas e o Design de tecidos, como seu método de tecelagem, entrelaçamentos, suas formas e texturas. A partir dos estudos efetuados, buscaremos apresentar a influência desses dois temas na moda contemporânea, trazendo o viés de uma multiplicidade camaleônica para o resultado do projeto. Trabalhando com a personalidade e o estilo artístico, a marca **GOGO**, desenvolvida durante o curso será responsável pela criação dos looks visando o contemporâneo com a criatividade e ousadia do tema Camaleão e a técnica da tecelagem. Essa mistura poderá ser vista em toda a coleção onde os elementos estarão presentes nas cores, silhuetas e design de superfície têxtil, que serão apresentados no desfile de encerramento de conclusão do curso de Design de Moda.

Palavras-chave: Camaleão. Répteis. Tecelagem. Design de Moda.

ABSTRACT

The present work was developed for graduation in the superior course of technology in fashion Design by the Center for Higher Education of Juiz de Fora, in order to present the research conducted for the creation of a minicolection of conceptual clothing, inspired in the themes: chameleons, its etymology, habitat and aesthetic particularities and the Design of fabrics, as its method of weaving, intertwining, its shapes and textures. From the studies carried out, we seek to present the influence of these two themes in contemporary fashion, bringing the bias of a multiplicity of chameleonic to the result of the project. Working with personality and artistic style, the GOGO brand, developed during the course will be responsible for the creation of the looks aimed at the contemporary with the creativity and daring of the theme chameleon and the technique of weaving. This blend can be seen throughout the collection where the elements will be present in the colors, silhouettes and textile surface design, which will be presented at the closing parade completion of the fashion Design course.

Keywords: Chameleon. Reptiles. Weaving. Fashion Design.

LISTA DE TABELAS E QUADROS

TABELA 01	Mix de Produtos (Parâmetros de produtos).....	25
TABELA 02	Ficha técnica 01-A.....	33
TABELA 03	Ficha técnica 01-B.....	34
TABELA 05	Tabela de custo 01-A.....	35
TABELA 06	Tabela de custo 01-B	35
TABELA 07	Ficha técnica 02-A.....	37
TABELA 08	Ficha técnica 02-B.....	38
TABELA 09	Tabela de custos 02-A.....	39
TABELA10	Tabela de custos 02-B.....	39
TABELA 11	Ficha técnica 03-A.....	41
TABELA12	Ficha técnica 03-B.....	43

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 -	Camaleão camuflado	08
FIGURA 2 -	Camaleões macho e fêmea.....	08
FIGURA 3 -	Língua e olhos.....	09
FIGURA 4 -	David Bowie	11
FIGURA 5 -	Grafite de Rodrigo Rizo.....	12
FIGURA 6-	Fibras têxteis	13
FIGURA 7-	Entrelaçamentos de fios no tear	15
FIGURA 8 -	Marca.....	19
FIGURA 9 -	Prancha de referencias.....	21
FIGURA 10 -	Fluxograma.....	22
FIGURA 11 -	Matriz referencial.....	24
FIGURA 12-	Prancha de Tendências	26
FIGURA 13-	Prancha de cartela de cores	27
FIGURA 14-	Prancha de cartela de tecidos	28
FIGURA 15-	Prancha de design de superfície têxtil	29
FIGURA 16-	Prancha da coleção.....	30
FIGURA 17-	Croquis confeccionados.....	31
FIGURA 18-	Croqui 01.....	32
FIGURA 19-	Croqui 02	36
FIGURA 20-	Croqui 03	40

LISTA DE SIGLAS

CES/JF	Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora
EUA	Estados Unidos da América

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	CAMALEÕES	7
2.1	FISIOLOGIA DO CAMALEÃO	7
2.2	ALÉM DA BIOLOGIA	10
3	A HISTÓRIA DA TECELAGEM	12
3.1	ENTRE TRAMAS E TEXTURAS	14
4	A MULTIPLICIDADE CAMALEÔNICA DAS COISAS	17
5	GOGO	19
6	ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO	20
6.1	BRIEFING	20
6.2	TEXTO MATRIZ REFERENCIAL.....	23
6.3	CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS	30
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
	REFERÊNCIAS	45

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de conclusão do Curso de Tecnologia em Design de Moda. O projeto de pesquisa é constituído pelo método de interseção onde o resultado será a criação de quinze *looks* com as temáticas escolhidas e que posteriormente será apresentada em um desfile de moda promovido pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, conhecido como Sonhos & Devaneios.

Pretendemos com esse projeto, mostrar que a capacidade que a roupa tem de transformar pessoas, agindo como se fosse uma segunda pele. Para tanto, será tomado como tema fundamental da pesquisa o camaleão e sua capacidade de camuflar e se adaptar ao ambiente.

Como método de design utilizado para materializar a pesquisa teórica, será abordado a tecelagem e os tecidos que a partir dela são produzidos. Com isso, cores, estruturas e texturas serão fundamentais na produção dos modelos.

Para o desenvolvimento do projeto foram utilizados como bibliografia essencial Harley Pugh (1999) e Junior Season (2005) no que tange a teoria sobre os camaleões. Para tratar dos tecidos, Pezzolo (2007) e Chataignier (2006) fundamentam o texto.

Com base na presente pesquisa, a marca GOGO busca desenvolver uma coleção que trate de relação que a moda estabelece com o indivíduo, para além da materialidade da roupa, tratando a moda como um potente instrumento no processo de ligação e adaptação do indivíduo com mundo.

2. CAMALEÕES

Os camaleões são animais cercados de significados e dualidades. Enquanto a ciência descreve sua origem e evolução, popularmente, essas mesmas características assumem significados que refletem sua capacidade de adaptação e mudança sob a visão de outros campos, como na literatura e nas artes. Assim, os camaleões ultrapassam os limites da biologia e servem de referência também para a moda.

Sua origem remete aos répteis, ainda no período Mesozoico, compreendida entre 251 milhões e 65,5 milhões de anos atrás. Conhecida como “era dos Répteis”, que durou cerca de 180 milhões de anos, é marcado pelo domínio dos gigantes dinossauros, no início de sua linha evolutiva. A etimologia de seu nome está, justamente, ligada ao poder exercido por esses animais: deinós, significa terrível e sauro significa réptil. (JUNIOR E SASSON, 2005)

Os répteis representam o primeiro grupo de vertebrados bem-sucedidos na conquista efetiva do meio terrestre, o que se deveu a várias importantes adaptações (JUNIOR E SASSON, 2005, pág.163).

Característica dos répteis como a pele seca, praticamente impermeável, rica em queratina, o que protege o animal contra a desidratação e facilita para manter a umidade de seus ovos, foi essencial para sua adaptação evolutiva e contribuiu para que sobrevivessem, colonizando o ambiente terrestre e evoluindo, desde o período pré-histórico até as variadas espécies de répteis atuais como os camaleões.

A etimologia da palavra camaleão é de origem grega e significa “Leão da Terra”: *chamai*, na terra, no chão e *leon*, leão. Biologicamente, os camaleões estão classificados na classe *Reptília*, abarcando aqueles animais que rastejam. Pertencem à ordem *Lacertílios*, onde estão classificados os lagartos e serpentes. Quanto à família, fazem parte dos *Chamaeleonidae*, que trata especificamente dos camaleões. Segundo Pough 1999, podem ser apontadas cerca de 3000 espécies, as quais se diversificam os tamanhos desde as pequenas lagartixas medindo 3 centímetros de comprimento, até os grandiosos dragões de Komodo, espécie esta que, quando adulto, chega a 3 metros de comprimento e pesa cerca de 75 kg. (POUGH, 1999).

Quanto ao seu habitat, os lagartos são seres bastante adaptáveis, podendo ser encontrados em diversos ecossistemas: desde úmidos pântanos à secos desertos, passando por regiões de altas montanhas. A maior parte dos camaleões são nativos da África, sul a Europa e Ásia. No Brasil, não são encontradas espécies de

camaleões. Existem outros tipos de lagartos que são facilmente confundidos com aqueles por possuírem características bastante semelhantes. Os lagartos brasileiros pertencem a outras famílias que não a *Chamaeleonida*, como por exemplo, as Iguanas. (POUGH, 1999).

Dentre as muitas particularidades que envolvem esta espécie, uma das mais marcantes se refere à sua capacidade de mudança de cor. Essa mudança é de caráter fisiológico e ocorre quando células de pigmento se deslocam sob a sua pele fazendo com que sua aparência se modifique. A razão pelo qual esta mudança ocorre se dá através de estímulos externos, sem uma atuação consciente e racional do animal e o principal estímulo é a defesa, explica Pough.

Figura 1 – Camaleão camuflado.



Fonte: Disponível em: < <https://paralemdoagora.wordpress.com/2014/05/02/o-camaleao-e-o-passaro-encantado/https://supercomentario.com.br/2011/04/01/fotos-de-animais-camuflados/> >

Outro caso em que suas características estéticas são fundamentais é na corte. Com aparência marcadamente distintas, o macho, visivelmente maior do que a fêmea, apresenta uma maior variação de cores e intensidade. Esse fenômeno, denominado dimorfismo sexual, serve para atrair a fêmea para o acasalamento. (POUGH, 1999).

Figura 2 – Camaleões macho e fêmea.



Fonte: Disponível em: < <https://www.curtoecurioso.com/2015/05/12-curiosidades-sobre-o-camaleao.html> >

Fundamental para sua sobrevivência, sua alimentação também envolve características marcantes. Tendo pequenos insetos como fonte de energia, os camaleões fazem uso de sua língua para captura desses. Muitas vezes rápidos e voadores, esta poderia se mostrar uma atividade quase impossível para os lentos lagartos. No entanto, sua língua possui uma extremidade adesiva e pegajosa para grudar as presas e pode ser lançada de forma muito veloz e a uma distância que ultrapassa o comprimento de seu próprio corpo, ganhando um vantajoso comprimento. A lentidão, que poderia ser um entrave, é imediatamente compensada, e torna sua aproximação quase imperceptível pela presa. (JUNIOR E SASSON, 2005)

Além disso, os camaleões possuem outras adaptações anatômicas que lhe são fundamentais para sua sobrevivência, como seus olhos, que conseguem girar independentemente um do outro e em até 360°. Com isso, formam-se duas imagens simultâneas captadas pelos olhos, são processadas perfeitamente pelo seu cérebro, ampliando sua capacidade visual e permitindo assim, com que os camaleões monitorem se há algum predador com um dos olhos, enquanto com o outro, acompanha sua presa. (JUNIOR E SASSON, 2005)

Figura 3 - Língua e olhos.



Fonte: Disponível em:< <https://www.curtoecurioso.com/2015/05/12-curiosidades-sobre-o-camaleao.html> >

Os camaleões sempre despertaram muita curiosidade e admiração por apresentarem características físicas que os tornam animais tão peculiares. É justamente essa peculiaridade que faz com que esses animais sejam usados como representações de conceitos e ideias que extrapolam a ciência adentram outros campos, como artes visuais, música, literatura e moda.

2.2 ALÉM DA BIOLOGIA

Nativo da África, é desse continente que são originadas muitas das lendas e contos que envolvem os camaleões. Uma das mais famosas fábulas é de origem Tucowe, uma etnia angolana e se chama ‘A lebre e o camaleão’

Dizem os antigos que a lebre e o camaleão resolveram ir pelos caminhos das caravanas levando borracha para permutar pelos belos tecidos vindos de oriente e ocidente. Muitas vezes a acelerada lebre ultrapassou e cruzou o lento camaleão nos longos caminhos do mato, levando produtos e trazendo panos, gritando-lhe enquanto desaparecia: — Cã vou eu! Ao desafio respondia o camaleão: — Chegarei a meu tempo. Finalmente, a lebre, assim como adquiriu bonitos panos, também, os perdeu, nos percalços da desordenada pressa, e anda para aí vestida dum cinzento escuro e sem cor. O lento e pautado camaleão juntou farta fazenda, e tanta e tão diferente, que ainda hoje muda, a todo o instante, panos de variado colorido. (MEIO DIGITAL, 2014)

Tavares (2014), pesquisadora e poetisa angolana, argumenta que é na oralidade que dos Cômwe abordam questões históricas do continente africano e, ao relacionar real e imaginário, convocam as categorias da tradição e da linguagem. Segundo a autora, o conto reflete tanto as origens do povo quanto os novos costumes relações construídas:

Dizer tucokwe é dizer diáspora, apropriação, caminhos de comércio, relações continentais e transcontinentais e lenta progressão no terreno a desenhar mapas de caminhos, trocas, empréstimos, prestação de serviços, alianças. Na terra ficou para sempre inscrita a mudança: caçadores de elefantes, coletores de borracha, intermediários na negociação, fizeram-se agentes da mudança (TAVARES, 2014)

Já os personagens principais do conto, a lebre e o camaleão, representam “a lentidão e a perseverança, a pressa e a segurança, a ciência da memória e todos os degraus do esquecimento”, que, segundo Tavares (2014) são os instrumentos fundamentais compreender, a partir de uma história aparentemente simples, todos os mitos de fundação e rituais de passagens de um complexo processo histórico.

As simbologias associadas ao camaleão no conto africano, que associam seu comportamento à perseverança e segurança, encontram reflexos em outros campos da cultura popular. Um Dicionário de sonhos, publicado em 1974, traz verbetes associados à lagartos e camaleões. Segundo CORBETT e ROBINSON (1974), autores da publicação, sonhar com camaleões, significa que deve-se ter cuidado com

estranhos, não confiar de imediato em quem conhecemos recentemente. Popularmente, comparar uma pessoa a um camaleão é falar sobre pessoas que mudam, a todo tempo, sua personalidade e comportamento. Essa associação, no entanto, serve de passe para um estudo científico do campo da psicologia que aborda a questão do camaleão social (CORBETT e ROBINSON 1974).

Mark Snyder, psicólogo social da Universidade de Minnesota, Estados Unidos, propõe a abordagem do conceito a partir da teoria “automonitoramento, que é a capacidade que o ser humano tem de monitorar e modificar seu comportamento de acordo com o ambiente social a que está exposto” para sentir socialmente aceito (Jardim, Hermosilla, Oish, 2004). Segundo o pesquisador, esse o “comportamento do ser humano quando está envolvido nas diversas situações sociais pode ser comparado com a atuação de um ator” e atribui a esse comportamento, típico do ser humano, o termo camaleão social, “moldando-se de acordo com o cenário existente”

Nas artes, as características relacionadas as condições de mutabilidade dos camaleões também são bastante utilizadas para adjetivar atores com capacidade de interpretar os mais variados personagens. Conhecido mundialmente como o camaleão do rock, David Bowie (1947 - 2016), recebeu este apelido pela mídia por suas constantes mudanças e inovações, reinventando si mesmo e discutindo padrões e binarismos. Inclusive, dentre os seus personagens criados, transitava entre personagens femininos e masculinos e andrógenos. No ano de sua morte, a revista Rolling Stone (MEIO DIGITAL, 2016) publicou uma reportagem sobre essa marcante característica do astro da música e trouxe dez personagens que comprovariam sua veia camaleônica: o astronauta (1969), contador de histórias de terror (1970), surrealista (1971), *glam* (1971), apocalíptico (1972), salvador (1972), *plastic soul* (1975), *crooner* (1976), roqueiro alemão (1977) e o novo romântico (1980).

Figura 4 - David Bowie



Fonte: Disponível em: < <https://www.rollingstone.com/music/music-lists/david-bowie-15-great-performances-32950/> >

A capacidade de se adaptar a diferentes ambientes e cenários é o que inspira o artista plástico Rodrigo Rizo em seus grafites, autor dos mais de cem camaleões, feitos com pinturas em spray, espalhadas por diversos pontos de Florianópolis. O artista alega que se identifica com a maestria que o réptil tem em reproduzir cores e texturas em lugares diferentes e se considera um verdadeiro camaleão por sempre variar o seu estilo artístico para que a sua arte se adapte em qualquer tipo de ambiente. Seus desenhos ganharam tal repercussão que fizeram com que o artista tivesse a oportunidade de expô-los na Dinamarca, Itália, Peru, Chile, Suécia e nos EUA (MEIO DIGITAL, 2019).

Figura 5 - Grafite de Rodrigo Rizo



Fonte: Disponível em: < <https://br.pinterest.com/pin/299982025176654595/> >

Assim, as características dos camaleões servem de metáforas em muitos campos, ultrapassando as características e fisiológicas e anatômicas da biologia, permeando as artes e a cultura popular. Suas características também podem servir de referências para a moda, em criações que reflitam sua liberdade de adaptação. É nesse sentido que os tecidos com suas características táteis e visuais, sevem de instrumento de design fundamental para o desenvolvimento desses produtos de moda, e é sobre isso que trata a sessão seguinte.

3. A HISTÓRIA DA TECELAGEM

De tramas primitivas desenvolvidas pelos habitantes das cavernas às mais diversas tecnologias de tecidos atuais, um grande caminho foi trilhado quanto a história dos tecidos. Uma das criações do homem no período pré-histórico, cujo objetivo era de proteção. Sendo que, em lugares que possuíam o clima gelado como as zonas glaciais, as peles eram essenciais para protegerem do frio, assim como as

fibras vegetais e pelos, eram usados em climas temperados. A tecelagem é uma das eminentes artes mais antigas do mundo. (PEZZOLO,2007).

O homem é um ser embalado a começar pelos seus órgãos internos, devidamente protegidos por membranas peles e outras finalizações da natureza (CHATAIGNIER,2006, p. 19).

Quanto a transição das peles para os tecidos, pesquisas arqueológicas revelam a existência de tecidos, fios e ferramentas que eram usadas para tecer, ainda em um período primitivo, e exemplos da antiguidade dessa arte, como os tecidos que foram feitos em linho, 6000 a. C, no Egito e o algodão que a era fiado e tecido na Índia em torno de 3000 a. C. Os primeiros tecidos surgiram a partir da cestaria com fibras de linho, algodão e cânhamo, os homens manipulavam as fibras com os dedos. A partir desta arte, foram se descobrindo novos modos de entrelaçar e novas texturas. Feltragem de lãs e pelos molhados em esteiras, panos com aparência de tufo de lã dispostos simetricamente e justaposição de camadas de cascas de árvores em ângulos retos (PEZZOLO,2007).

A tecelagem está conexas ao fim do Nomadismo e ao surgimento da agricultura: abrigo fixo para plantio das fibras, criação dos animais e montagem dos teares. (CHATAIGNIER,2006), lista a genealogia das fibras têxteis naturais: Lã: 7000 a. C., Linho 6000 a. C., Algodão: 3000 a. C., Seda: 1500 a. C.

Figura 6 - Fibras Têxteis



Fonte: Montagem da autora, 2019.

De acordo com (PEZZOLO,2007), na idade da pedra polida, (10000 a. C. a 4000 a. C.), as mais antigas partes de tecidos de lã foram achadas em escavações feitas na Mesopotâmia. Seu uso têxtil, iniciou quando o homem passou a domesticar o ancestral do carneiro selvagem. Seu uso serviu de proteção para o homem desde a

antiguidade. Quanto ao linho, PEZZOLO,2007 cita que, de acordo com achados arqueológicos, a história do linho se inicia, às margens do rio Nilo no Egito, o princípio do cultivo e da utilização têxtil foi em Algarve (Portugal), mesmo local em que foi encontrado pedaços de Linho em uma sepultura, 2500 a. C. Na Índia, encontraram vestígios desta mesma fibra já tecida em 3200 a. C., mas não se sabe ao certo a data em que o algodão passou a ser cultivado. Atualmente, a Índia contém outras plantas que possuem parentesco com o algodão, fibras estas que, sua beleza e qualidade são superiores a Lã. Os tecidos de seda nasceram a China (cerca de 2697 a. C.), quando o bicho-da-seda passou a ser cultivado e o casulo, aproveitado para o processo de fiação.

Na antiguidade, as roupas eram usadas de modo que, a partir de um tecido em forma de retângulo, formavam-se diversas possibilidades de vestes com amarrações que geravam um efeito drapeado, isso simbolizava civilização.

De acordo com PEZZOLO,2007, no Egito, o tecido mais utilizado era o linho, este possuía uma maior facilidade na hora de lavar e a lã era utilizada em vestimentas de uso externos e bordados, por ser considerada impura. Já na Grécia, usavam-se tanto a lã quanto o linho, bordados e tingimentos também eram muito utilizado pelos Cretenses. Por uma questão de *status*, a espessura dos tecidos influenciava em questões sociais. Quanto mais fino o tecido, a pessoa que o usava era vista como alguém com poder, indicando *status* social elevado. Tal como, plissados, bordados e outros tipos de beneficiamentos, que ornavam as roupas e traziam a ideia do luxuoso. O processo de confecção era o que distinguia as roupas usadas entre os pobres e nobres na Idade Média, a quantidade de fibras disponíveis para confecção eram limitadas, sendo que os tecidos de baixa qualidade e de aspecto mais rústico, era acessível para os pobres, já as pessoas nobres, tinham condições de adquirir trajes confeccionados com fios de qualidade e ricamente ornados.

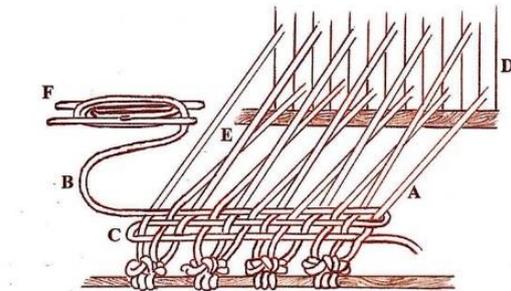
3. 1 ENTRE TRAMAS E TEXTURAS

O processo de tecelagem é antigo e já percorreu um longo caminho, desde a forma em que eram tecido os fios manualmente na antiguidade, até aos recursos tecnológicos, trazidos pelas indústrias têxteis. Ainda assim, conta PEZZOLO, 2007, que hoje em dia, existe a valorização do tecido artesanal presente em obras de grandes designers e decorações. A jornalista completa dizendo que:

A máquina permite o entrelaçamento ordenado de dois conjuntos de fios, longitudinais e transversais, para a formação da trama que é conhecida por tear. O princípio de seu funcionamento é calcado em elementos essenciais: urdume, trama, cala e pente. (PEZZOLO,2007, p. 143).

O urdume é o conjunto de fios do mesmo tamanho, posicionados extensamente ao longo do tear, o urdume é colocado pelo pente que é uma peça essencial, esta permite os movimentos alternados de levantar e abaixar os fios do urdume, viabilizando a abertura da cala, que é a abertura de fios por onde passa a trama, a trama é um segundo conjunto de fios, estes são passados no sentido transversal.

Figura 7 - Entrelaçamento de fios no tear



Fonte: PEZZOLO, 2016.

Conforme Chataignier (2006) menciona, existem tipos diversos de tecidos, divisões e subdivisões que os classificam. As mais importantes divisões são as texturas e as amarrações. A textura é essencial, pois afeta diretamente no caimento, na modelagem e no corte do tecido. A amarração, além de estipular a base em que os fios se acostam, aponta em que o tear trabalhará, ampliando as possibilidades de uso e variando os aspectos. Quanto ao sortimento de tecidos, será citados três, são estes: Os **tecidos planos**, que são compostos por um entrelaçamento dos fios de trama, mais os fios de urdume, os dois conjuntos de fios geram um ângulo de 90°. Os tecidos planos são classificados de acordo com suas estruturas que são identificadas pelos entrelaçamentos dos fios, subdivididas em: Tecidos simples; tecidos compostos; Tecidos felpudos; tecidos lenos; tecidos jacquards. É possível obter diferentes caimentos ao confeccionar peças com tecido plano, dos fluídos aos estruturados. Os **tecidos de malha** são compostos pelo entrelaçamento de laçadas - podendo ser de um ou mais fios - as quais interceptam e se baseiam de forma lateral

e vertical. A malha possui mais elasticidade do que o tecido plano, pelo modo na qual é formada e se subdivide em três estilos de tecidos de malha: A malha de trama, a qual o entrelaçamento é de um fio, podendo obter um tecido circular ou aberto; a malha de teia, na qual são inseridos lado a lado, um ou mais conjunto de fios no tear, que lembra os fios do urdume e a malha mista que para garantir mais firmeza e estabilidade ao produto, é feita uma inserção periódica de um fio de trama. Por último os **não tecidos**, estes não são feitos com o uso do tear.

4 A MULTIPLICIDADE CAMALEÔNICA DAS COISAS

A coleção de Primavera/verão 2019/20 da marca **GOGO** traz como inspiração para esta estação as principais características entre o tema sobre o Camaleão e a técnica do design de tecidos, ou seja, a Tecelagem e seus complementos, com foco nas referências estéticas percebidas inicialmente na biologia do réptil em estudo, assim como no cenário das formas de tecelagens e suas características quanto aos tipos de tramas e formas. No desenvolvimento da pesquisa, foi possível fazer a junção destas temáticas à partir não só da ligação dos elementos estéticos tal qual percebemos no design de superfície têxtil e pele do camaleão, assim como podemos identificar estas transformações entre ambos, que se interconectam no que diz respeito a aparência múltipla de imagens produzidas entre o têxtil e a textura da pele de quem a veste ou possui.

Neste contexto, o resultado entre as temáticas se comunicam, podemos lembrar que a Tecelagem é uma das artes mais antigas do mundo e que talvez por servir de proteção para os homens, inicialmente, esta conexão entre as diversas modulações da moda e a sua expressividade nos cenários sociais e culturais advindas com o tempo, possam melhor explicar esta indicação pela multiplicidade de coisas que propomos e que são observadas em manifestações na moda pós-moderna (DE CARLI, 2002, p.142).

Entre as características apontadas pela jornalista De Carli, Lipovetsky (2002,1989, p.126) foi citado também, na obra **O sensacional da moda** por ter ido além desta interpretação indicando esta multiplicidade pela Moda Aberta, tendo como ícone máximo o prêt-à-porter, que “multiplica e justapõe uma imensa diversidade nas aparências” (DE CARLI 2002, p.142) e pode com isto ir ao encontro das transformações camaleônicas entre as conexões apresentadas,

A principal relação entre o tema camaleão e o design do tecido, ou design têxtil, carrega em sua essência essa conexão com as tramas da moda e a pele que “veste” transformações, sejam por sua fisiologia ou por suas características estéticas. Não menos importante, esta multiplicidade camaleônica, está também correlacionada com as muitas adaptações percebidas pela própria designer e criadora da marca **GOGO** em sua vida pessoal, sempre em constantes modificações principalmente percebidas em sua aparência, quanto imagem.

Buscaremos com estas adaptações refletir em uma coleção conceitual, silhuetas mais descontraídas e contemporânea, com foco em um público de gênero criativo. Um dos pontos da tendência escolhida irá reverenciar a modelagem fluida com ênfase na silhueta A. Esta primeira família recebeu o nome de '**Fluir**', e que tem como inspiração a fluidez dos tecidos, nesta família serão usadas fendas e nergas.

A segunda família terá o nome '**Contrastar**' e irá trabalhar os contrastes de cores entre o azul claro, verde limão neon e o tom principal da tendência pesquisada, o coral. Outro elemento de estilo selecionado para esta coleção é o recorte que será introduzido sobre uma modelagem mais esportiva. A silhueta abordada será a H.

A terceira e última família trará as possibilidades de transformação do réptil e terá o nome de '**Adaptar-se**', justamente por esta característica ser observada também no camaleão. Zíperes e botões farão as vezes das transformações, formas inovadoras para estas criações que poderão trazer cores inusitadas a modelagem transformada.

Por meio destes e outros detalhes da pesquisa de resultados, assim como elementos estéticos e tendências confirmadas pela estação, é que desenvolveremos a coleção de moda conceito da marca **GOGO**.

5. MARCA

A moda além da roupa. Todos os dias nos vestimos dos personagens que queremos ser, dessa vez o discurso é diferente. Virar do avesso as roupas da alma, mostrar os internos, costuras soltas, remendos e o forro delicado das nossas emoções.

GOGO é uma marca de moda performática e irreverente, uma experimentação de novas modelagens, um novo jeito de se comunicar através da construção ou destruição das construções. Uma produção única, que coloca a prova os mais profundos pensamentos que não podem mais serem silenciados.

Moda marginal - Performance - Conceitual - Fluente – Abstrato.

Figura 8 – GOGO



Fonte: Da autora, 2019.

6. ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO

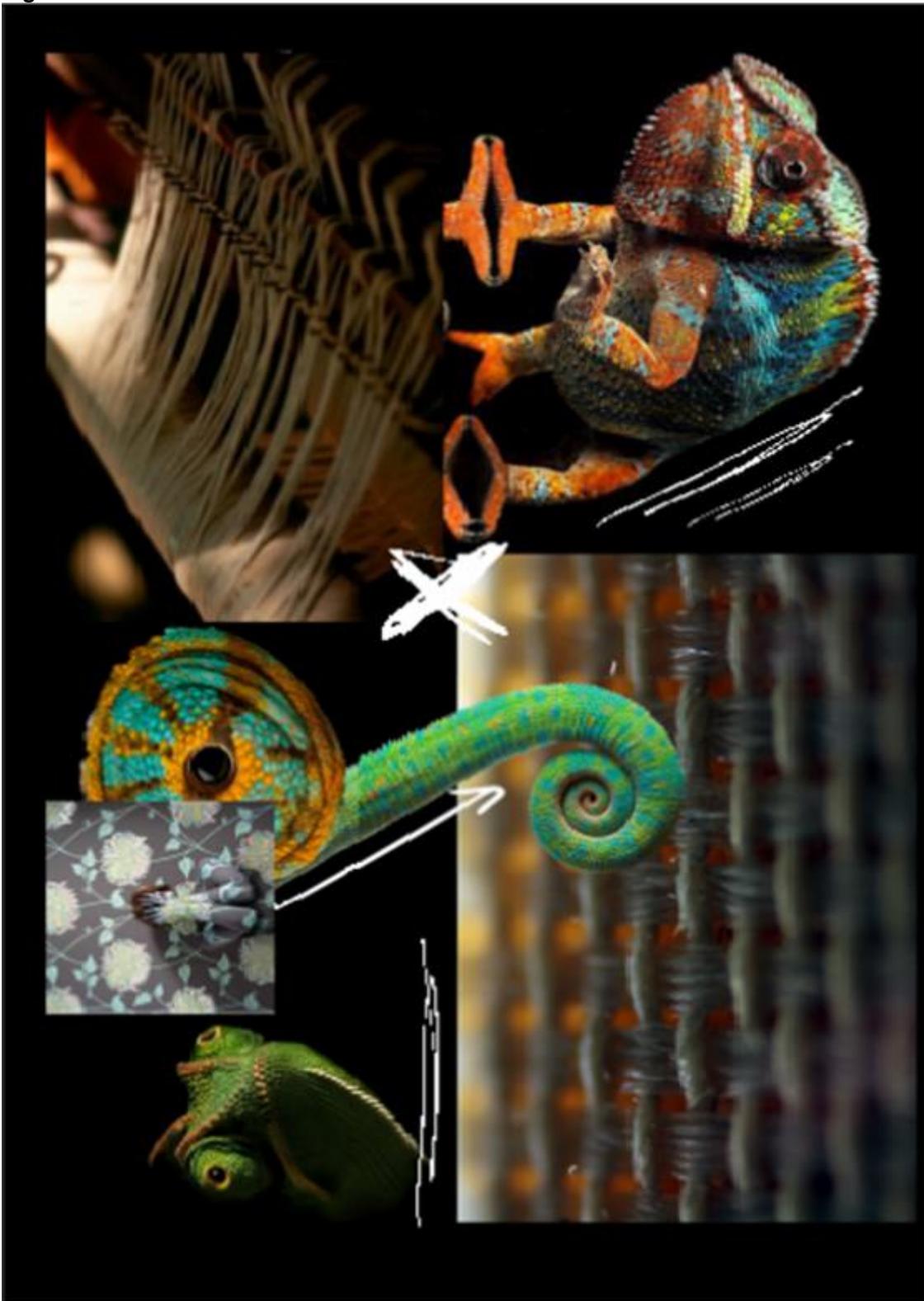
As informações seguintes dizem respeito à construção da coleção e se constituem por briefing, prancha referencial, fluxograma, matriz referencial com apresentação das famílias que compõem a coleção e das quais se retiram os croquis escolhidos.

6.1 BRIEFING

A marca **GOGO** traz como temática principal, a capacidade do indivíduo de usar a moda como elemento de comunicação e adaptação com o mundo. Em uma coleção conceitual, o que se propõe são modelos que performatizam em seu uso, transformando as peças e alternando as possibilidades de estilo, com outras aparências: assim, o indivíduo muda também seu diálogo com mundo.

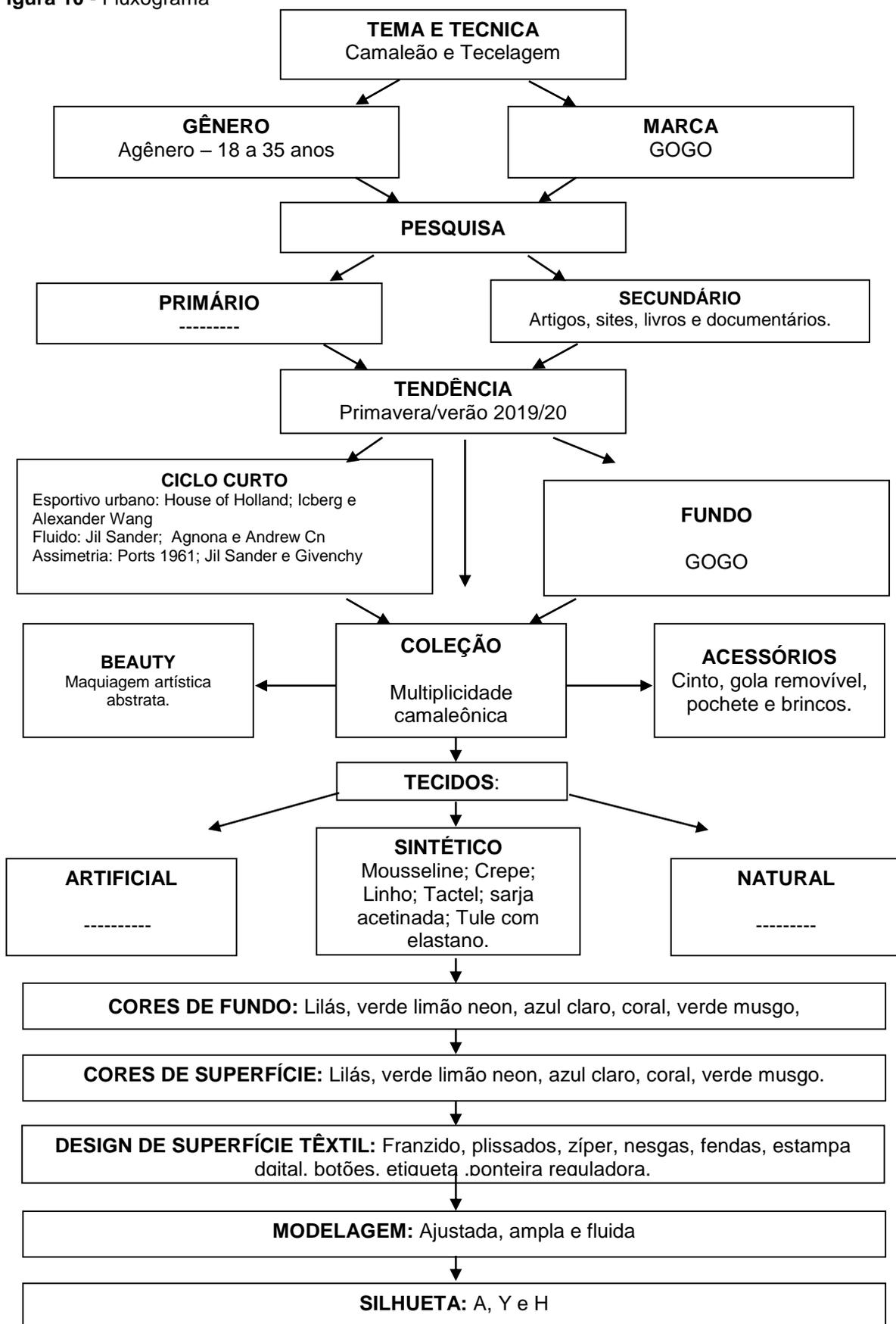
O público alvo da coleção são pessoas entre 18 e 35 anos que buscam na moda uma forma de expressão, discutindo valores e padrões tradicionalmente investidos no vestir. Para isso, a modelagem que se pretende é H, A e Y. Como design de superfície, são estampas, recortes e plissados trarão texturas e efeitos aos modelos. Os tecidos principais serão o Tactel, o Linho, o Tule e o Mousseline. As cores utilizadas variam do lilás ao coral, passando pelo azul claro, verde musgo, verde limão neon e terracota.

Figura 9: Prancha de referências



Fonte: Da autora, 2019.

Figura 10 - Fluxograma



Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

6.2 MATRIZ REFRENCIAL

A coleção primavera/verão 2019/20 que será desenvolvida pela marca **GOGO**, constitui-se nas seguintes famílias para a minicoleção de moda inspirada na temática sobre o réptil Camaleão e da técnica sobre o design de tecido, a tecelagem e seus complementos.

Família Fluir: O nome criado para esta primeira família foi pensado a partir dos fluidez nas peças confeccionadas. Nesta proposta iremos sugerir o design de superfície, indicando uma proposta de continuidade da modelagem onde a língua do camaleão será introduzida como referência estética. Com looks na silhueta A, os volumes das peças também irão variar entre os mais ajustados ao corpo e os mais amplos, muito observado nas tendências da estação. Os tecidos utilizados serão a Mousseline, o Tule com elastano, o suplex para os bodys e hot paints, todos com estampas criativas. As cores utilizadas variam do lilás ao coral, passando pelo azul claro, verde musgo, verde limão neon.

Família Contrastar: A família Contrastar recebe como inspiração a presença da cor como elemento de estilo, com recortes pontuais para imprimir contrastes visuais na passarela e ao mesmo tempo buscar uma associação ligada a tendências das cores. A silhueta será mais evidenciada pela linha H nos tons do lilás ao coral, passando pelo azul claro, verde musgo, verde limão neon. Os tecidos serão o Linho, a malha em Poliéster e o Tactel.

Família Adaptar-se: Esta família foi inspirada na possibilidade de transformações que o réptil camaleão traz em seu caráter fisiológico. Neste sentido, apresentaremos roupas que se transformam a partir de fechos como botões e zíperes assim como fendas em cores, em linha Y e H. Os looks terão uma interpretação mais esportiva. As cores serão aplicadas nos recortes e punhos das peças e algumas delas estarão também representadas no interior de casacos bomber, por exemplo. As cores de fundo e superfície variam do lilás ao verde limão neon, passando pelo azul, verde musgo, verde limão neon e o Coral. Os tecidos utilizados para esta família serão o Tactel, o poliéster e o tule com elastano.

Figura 11 - Matriz referencial.

Referência palpável	Tecido			Cor		Design de superfície	Modelagem	
	Inspiração palpável	Artificial	Sintético	Natural	Fundo			Superfície
Entrelaçamentos		Crepes, musseline, Tule com elastano, Suplex.			Lilás, verde limão.	Terra cota.	Aplicação de pedrarias e plissado	Ex: Estruturada,
Contrastes	Couro sintético	Sarja acetinada, nylon			Verde musgo, terra cota,	azul claro, coral, lilás, verde limão, preto	Plissado	Fluida, Ajustada
Adaptações	—	Sarja acetinada, Tule com elastano.			Azul claro, coral.	Azul claro, coral.	Tingimento	Ampla,

Legenda: Referência Inspiração Interseção

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

Tabela 1: Parâmetro de produto

Nome da coleção: Multiplicidade Camaleônica

Estação: Primavera/Verão 2019/20

Mix de Moda	Básico	Fashion	Vanguarda	Total	%
Mix de Produtos					
Vestidos			3	3	10,71
Camisas	1	2	2	5	17,85
Blusas	1			1	3,57
Casacos		2	1	3	10,71
Top's		3		3	10,71
Saias		1	2	3	10,71
Calças		2	2	4	14,28
Macacões		1	2	3	10,71
Bermudas			1	1	3,59
Regata			2	2	7,16
Total	2	11	15	28	100%
%	7,14	39,28	53,58	100%	

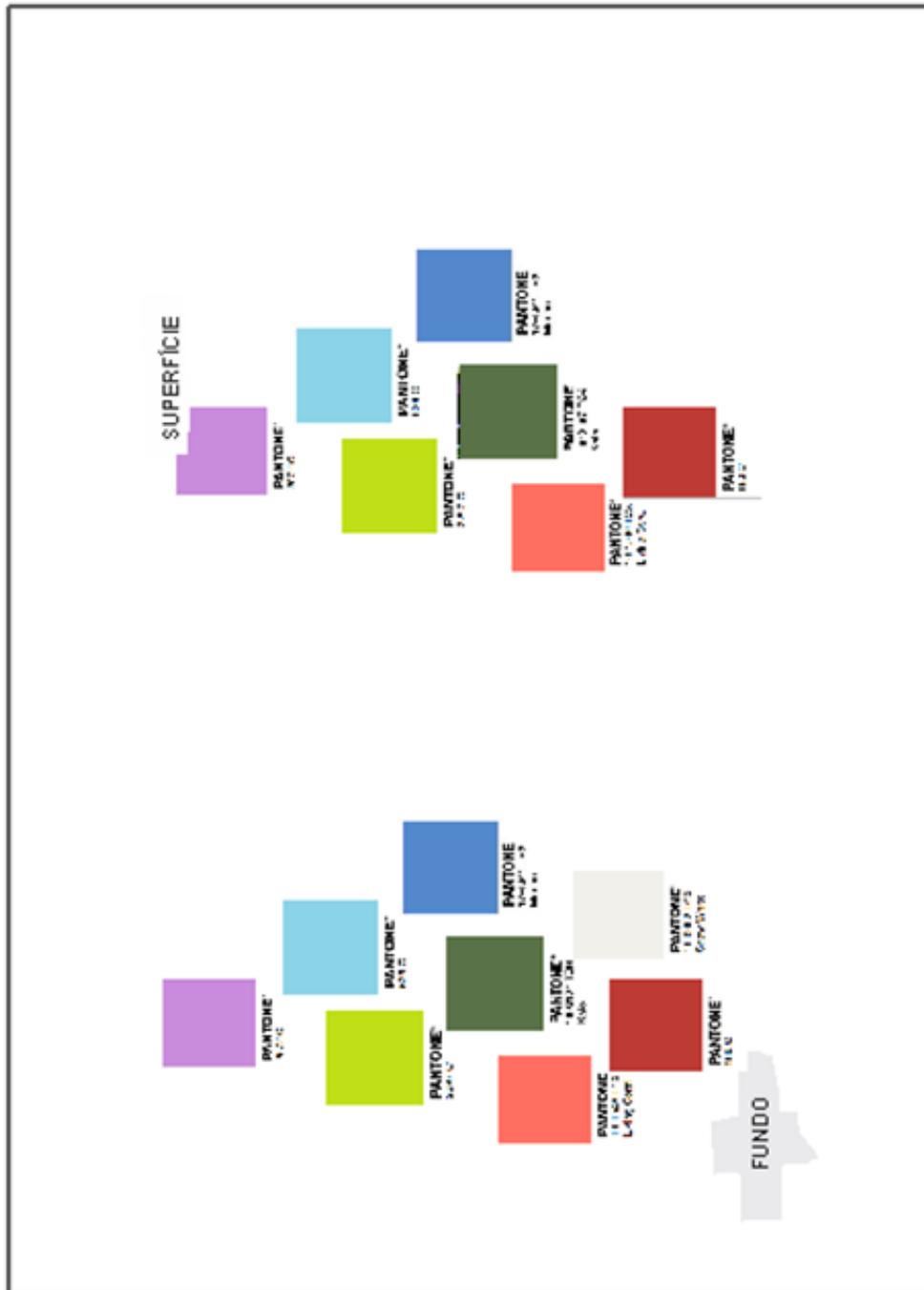
Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2019.

Figura 12 - Prancha de tendências.



Fonte: Da autora, 2019.

Figura 13 - Prancha de cores



Fonte: Da autora, 2019.

Figura 14 - Prancha de tecidos.



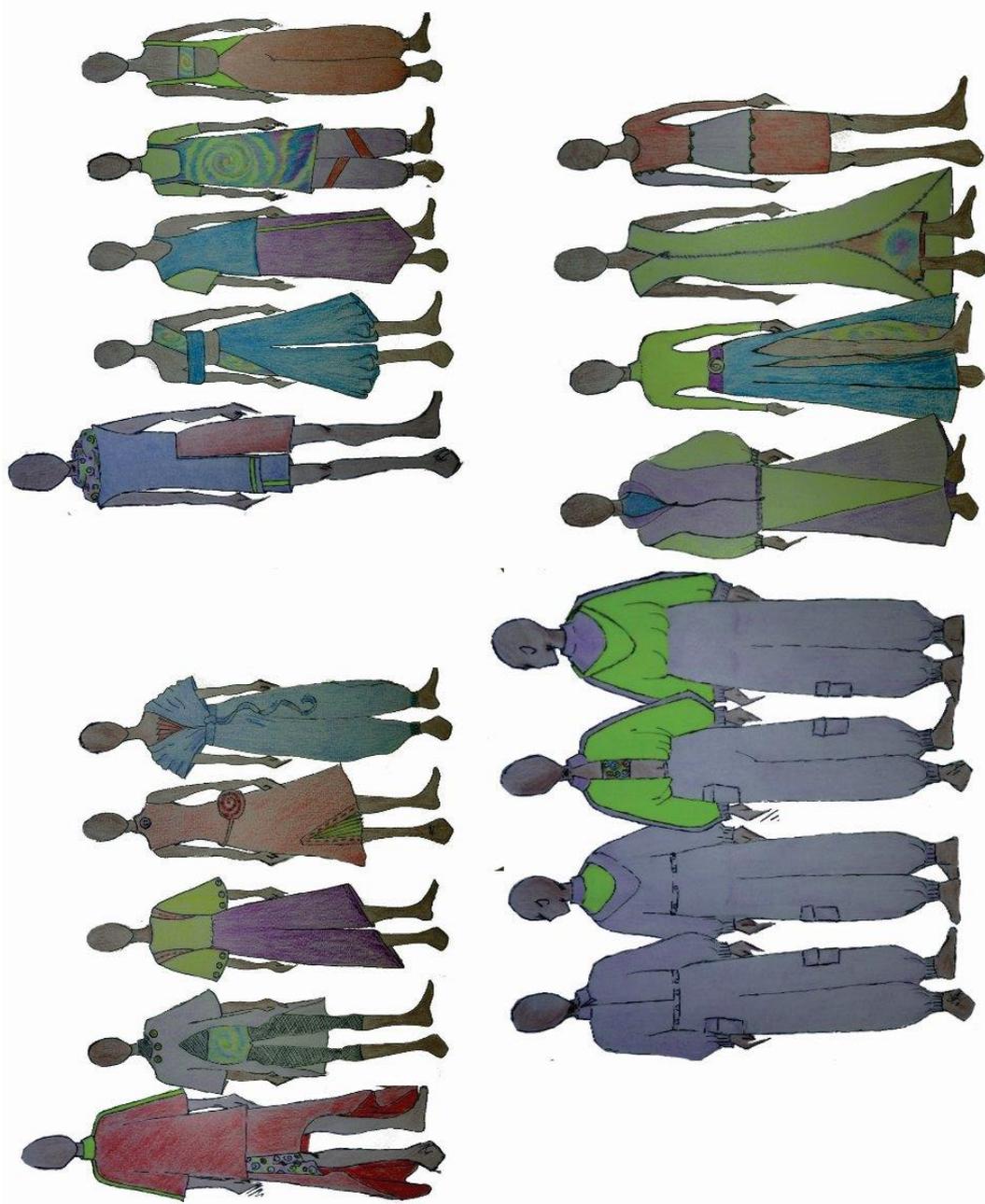
Fonte: Da autora, 2019.

Figura 15 - Prancha de Design e Superfície Têxtil.



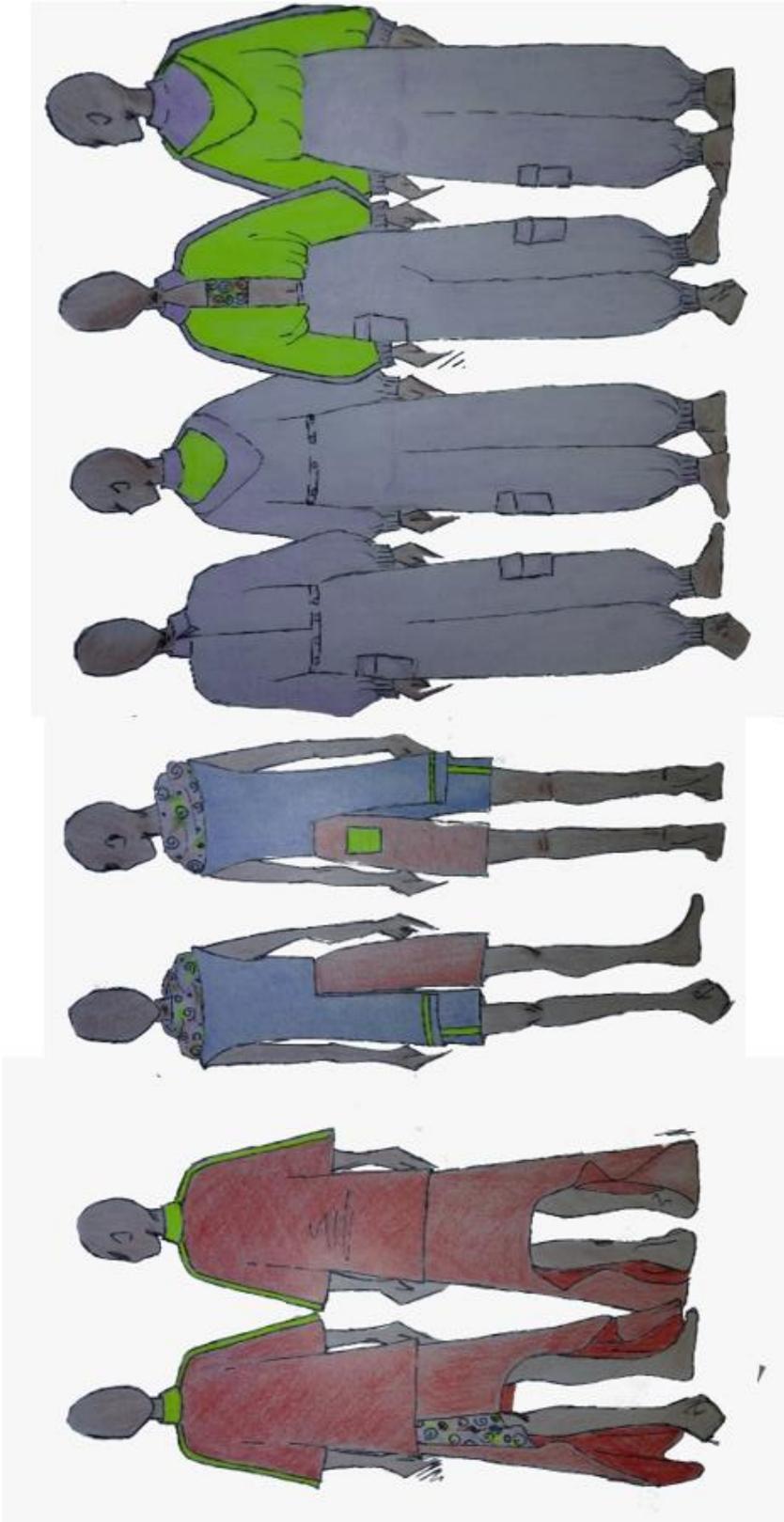
Fonte: Da autora, 2019.

Figura 16 - Prancha de croquis da coleção



Fonte: Da autora, 2019.

Figura 17 – Croquis confeccionados



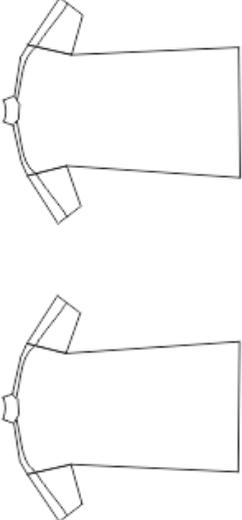
Fonte: Da autora, 2019.

Figura 18 - Croqui escolhido/ família: 'Fluir'.



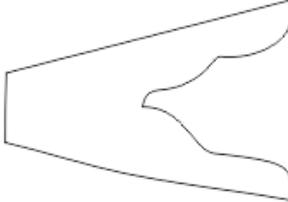
Fonte: Da autora, 2019.

Tabela 2 - Ficha técnica 01 A.

<p>Ficha Técnica</p> <p>Coleção: multiplicidade carnalébnica</p> <p>Modelista: Taize Amancio</p> <p>Modelo: T-Shirt longa</p> <p>Ano: 2019</p> <p>Ref: 001TL</p>		<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura(m)</td> </tr> <tr> <td>Linho m.</td> <td>%</td> <td>coral</td> <td>2m</td> <td>importado</td> <td>Marabá</td> <td>1,40m</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura(m)</td> </tr> <tr> <td>linha</td> <td>algodão</td> <td>coral</td> <td>1unid.</td> <td>corrente</td> <td>Armaíinho</td> <td>20cm</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura(m)	Linho m.	%	coral	2m	importado	Marabá	1,40m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura(m)	linha	algodão	coral	1unid.	corrente	Armaíinho	20cm	<p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE ALEXANDRIA</p> <p>GOGO</p>	
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura(m)																											
Linho m.	%	coral	2m	importado	Marabá	1,40m																											
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura(m)																											
linha	algodão	coral	1unid.	corrente	Armaíinho	20cm																											
<p>Descrição da peça:</p> <p>T-Shirt longa com aplicação de viés nas mangas.</p>		<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46 48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações A T-Shirt faz conjunto com a saia godê assimétrica.</p>		Peça	PP	P	M	M	G	GG		36	38	40	42	44	46 48				X				<p>Frente</p> <p>Costas</p> 								
Peça	PP	P	M	M	G	GG																											
	36	38	40	42	44	46 48																											
			X																														
<p>Beneficiamento:</p> <p>Aplicação em viés</p>																																	

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2019.

Tabela 3 - Ficha técnica 01 B.

Ficha Técnica		Matéria prima principal:				DESIGN DE MODA CENTRO DE ESTUDO SUPERIOR DE ANÁLISE DE MODA																						
Coleção:	multiplicidade camaleônica	Nome/código	Composição	Cor	Gosto	Fornecedor	Largura(m)																					
Modelista:	Taize Amancio	Linho m.	%	coral	3m	Marabá	1,40m																					
Modelo:	Saia godê assimétrica	Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)																										
Anc:	2019	Nome/código	Composição	Cor	Gosto	Fornecedor	Largura(m)																					
Ref:	001SG	elástico linha	algodão	coral	1m	Armarinho	2cm																					
Descrição da peça:		Saia godê assimétrica, mais curta na frente e costas, com aplicação de estampa sobre o recorte frontal.																										
Grade de tamanho:		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46 48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>						Peça	PP	P	M	M	G	GG		36	38	40	42	44	46 48				X			
Peça	PP	P	M	M	G	GG																						
	36	38	40	42	44	46 48																						
			X																									
Observações		saia a ser utilizada com a T-Shirt longa																										
Beneficiamento:		estampa de sublimação no recorte frente da saia																										
		<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>Frente</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>Costas</p>  </div> </div> <p style="text-align: center;">localização da estampa</p>																										
																												

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2019.

Tabela 4 – Tabela de custo 01 A.

Coleção: Multiplicidade Camaleônica			Estação: Primavera/verão 2019/20	
Produto: T-Shirt gola alta			Ref: T001	Total: R\$ 58,25
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Linho misto coral	2m	Marabá	26,90	53,80
Tactel verde limão neon	0,50	Casa Chic	8,90	4,45
Total	R\$ 58,25

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2019.

Tabela 5 – Tabela de custo 01 B.

Coleção: Multiplicidade Camaleônica			Estação: Primavera/verão 2019/20	
Produto: Saia			Ref: S001	Total: R\$ 116,12
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Linho misto coral	3m	Marabá	26,90	80,70
Mousseline	1m e 50cm	Caçula	8,82	13,23
Linha Coral	1	Caçula	4,29	4,29
Sulimação	1	Digitalsilk	17,90	17,90
Total	R\$ 116,12

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2019.

Figura 19: Croqui escolhido/ família 2: 'Contrastar'.

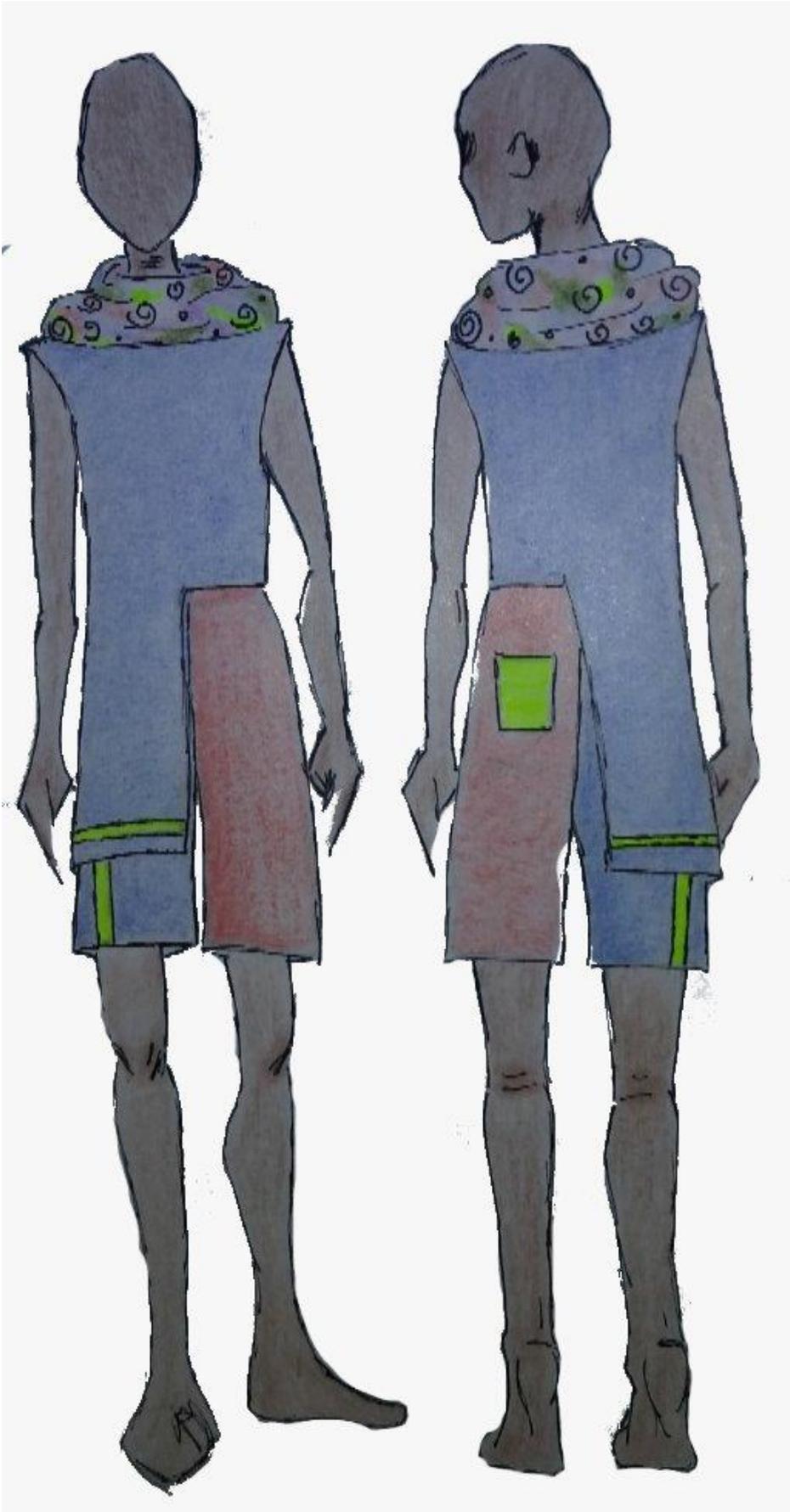
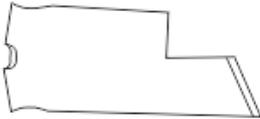
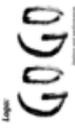
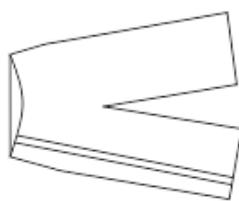


Tabela 6 – Ficha técnica 02 A.

Ficha Técnica		Matéria prima principal:		DESIGN DE MODA CENTRO DE ESTUDO SUPERIOR DE ARTES DE MODA																									
Coleção:	multiplicidade camaleônica	Nome/código	Composição	Cor	Largura ^m																								
Modelista:	Taize Amancio	Linho m.	%	Azul	1,40m																								
Modelo:	Blusa assimétrica	Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)																											
Ano:	2019	Nome/código	Composição	Cor	Largura ^m																								
Ref:	001BA	linha	algodão	azul	20m																								
Descrição da peça:	Blusa assimétrica, sem mangas e viés decorativo.	Gasto	1m	Fornecedor	Marabá																								
Grade de tamanho:	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Peça	PP	P	M	M	G	G	GG		36	38	40	42	44	46	48				X					Gasto	1 unid.	Fornecedor	Armação
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																						
	36	38	40	42	44	46	48																						
			X																										
Beneficiamento:	aplicação de viés verde limão	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>Frente</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>Costas</p>  </div> </div>																											
Observações:	blusa com gola adaptável.																												

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2019.

Tabela 7 – Ficha técnica 02 B.

Ficha Técnica		DESIGN DE MODA CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM MODA		Logo GOGO	
Coleção: multiplicidade camaleônica		Matéria prima principal:		Fornecedor: Marabá	
Modelista: Taize Amancio		Nome/código: Linho m.	Composição: %	Cor: Azul	Gosto: 1m
Modelo: Bermuda viés		Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)		Largura(m): 1,40m	
Ano: 2019		Nome/código: elástico viés	Composição: elastano	Cor: branco	Gosto: 1m
Ref: 001BV				Fornecedor: importado	Largura(m): 2cm
Descrição da peça:				Fornecedor: Armarinho	Largura(m): 1cm
Bermuda de linho misto com aplicação de viés unilateral					
Grade de tamanho:					
Peça	PP	P	M	G	GG
	36	38	40	42	44
			X		
Observações					
A bermuda será usada com a blusa assimétrica					
Beneficiamento:					
Aplicação de viés					
		Frente		Costas	
					

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2019.

Tabela 8 – Tabela de custo 02 A.

Coleção: Multiplicidade Camaleônica			Estação: Primavera/verão 2019/20	
Produto: Camisa Assimétrica			Ref: C001	Total: R\$ 35,64
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Linho misto azul	1m	Marabá	26,90	26,90
Tactel verde limão neon	0,50	Casa Chic	8,90	4,45
Linha Azul	1	Caçula	4,29	4,29
Total	R\$ 35,64

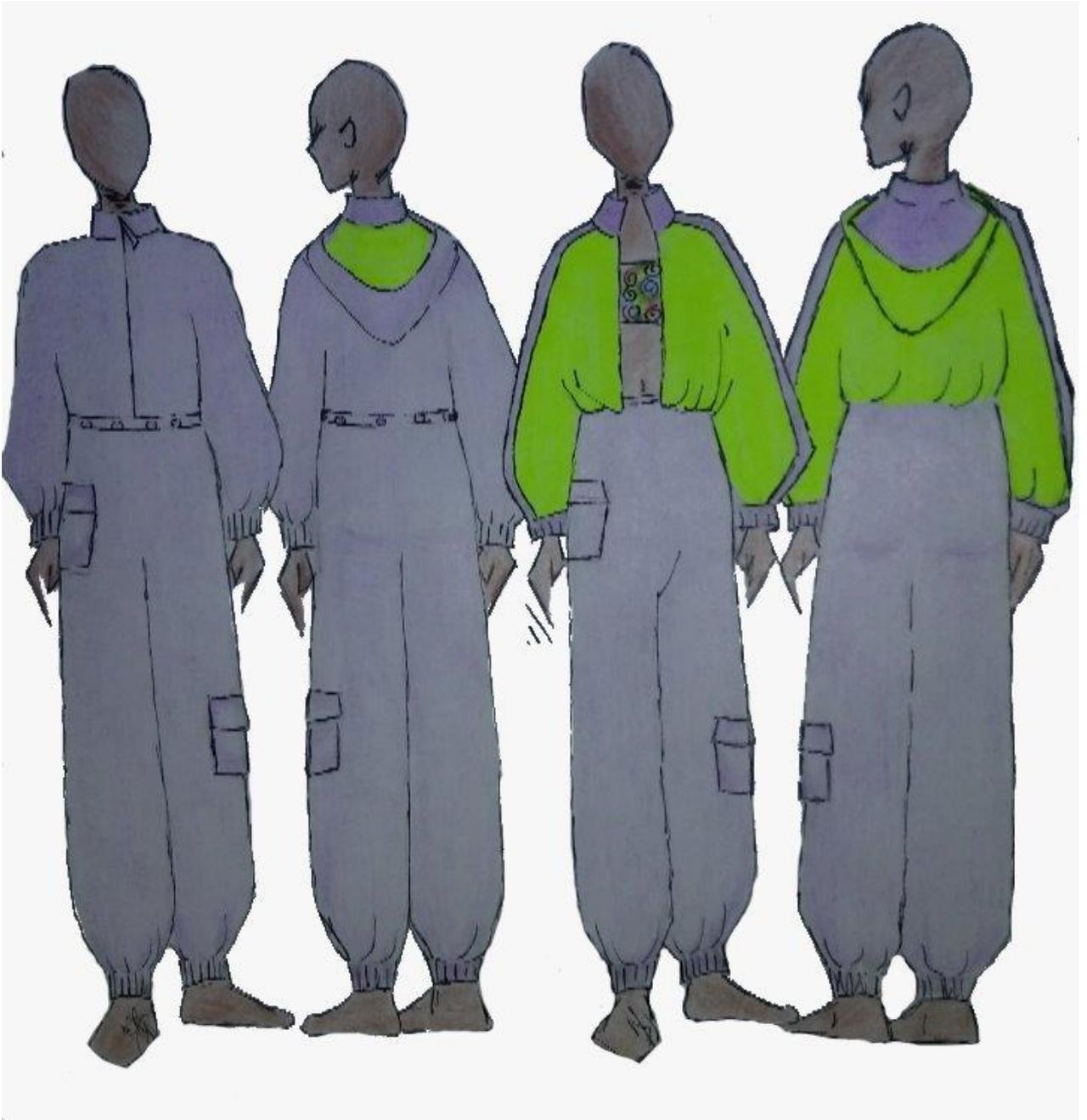
Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2019.

Tabela 9 – Tabela de custo 02 B.

Coleção: Multiplicidade Camaleônica			Estação: Primavera/verão 2019/20	
Produto: Bermuda bicolor			Ref: B001	Total: R\$ 67,63
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Linho Misto coral	1m	Marabá	26,90	26,90
Linho Misto Azul	1m	Marabá	26,90	26,90
Tactel Verde limão neon	0,50	Casa Chic	8,90	4,45
Elástico	0,60	Casa Combate	1,00	0,60
Linha Azul	1	Caçula	4,29	4,29
Linha Coral	1	Caçula	4,29	4,29
Total	R\$ 67,63

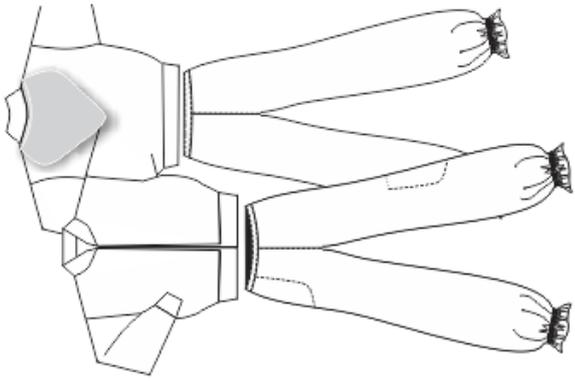
Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2019.

Figura 20 – Croqui escolhido/ família 3: 'Adaptar-se'.



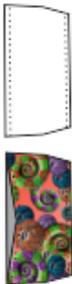
Fonte: Da autora, 2019

Tabela 10 – Ficha técnica 03.

<p>Ficha Técnica</p> <p>Coleção: multiplicidade camaleônica</p> <p>Modelista: Taize Amancio</p> <p>Modelo: Macacão adaptável</p> <p>Ano: 2019</p> <p>Ref: M001</p>		<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura^m</td> </tr> <tr> <td>Tactel</td> <td>100% poliéster</td> <td>lilás</td> <td>4m</td> <td>Importado</td> <td>Casa Chique</td> <td>1,40m</td> </tr> <tr> <td>Tactel</td> <td></td> <td>verde limão</td> <td>4m</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura^m</td> </tr> <tr> <td>zipper ribana</td> <td>plástico</td> <td>lilás</td> <td>1 unid.</td> <td>YKK</td> <td>Armaniho</td> <td>70cm</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura ^m	Tactel	100% poliéster	lilás	4m	Importado	Casa Chique	1,40m	Tactel		verde limão	4m				Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura ^m	zipper ribana	plástico	lilás	1 unid.	YKK	Armaniho	70cm		
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura ^m																																		
Tactel	100% poliéster	lilás	4m	Importado	Casa Chique	1,40m																																		
Tactel		verde limão	4m																																					
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura ^m																																		
zipper ribana	plástico	lilás	1 unid.	YKK	Armaniho	70cm																																		
<p>Descrição da peça:</p> <p>Macacão adaptável: jaqueta bomber dupla face, com zíper central, punhos e gola com capuz e calça com punho ajustável e bolso cargo.</p>		<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações: capuz removível que se transforma em bolsa, macacão adaptável</p>		Peça	PP	P	M	M	G	GG		36	38	40	42	44	46				X				<p>Beneficiamento: o avesso da jaqueta está na cor verde limão neon</p>															
Peça	PP	P	M	M	G	GG																																		
	36	38	40	42	44	46																																		
			X																																					

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2019.

Tabela 11 – Ficha técnica 03B.

<p>Ficha Técnica</p> <p>Coleção: multiplicidade camaleônica</p> <p>Modelista: Taize Amancio</p> <p>Modelo: Top camaleão</p> <p>Ano: 2019</p> <p>Ref: 001TP</p>		<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <td>Nomenclôgico</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura(m)</td> </tr> <tr> <td>Malha</td> <td>100%Poliest</td> <td>branca</td> <td>1m</td> <td>importado</td> <td>DDD Malhas</td> <td>1,40m</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <td>Nomenclôgico</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura(m)</td> </tr> <tr> <td>elástico</td> <td>elastano</td> <td>branco</td> <td>1m.</td> <td>importado</td> <td>Armarinho</td> <td>2cm</td> </tr> </table>		Nomenclôgico	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura(m)	Malha	100%Poliest	branca	1m	importado	DDD Malhas	1,40m	Nomenclôgico	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura(m)	elástico	elastano	branco	1m.	importado	Armarinho	2cm	<p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE ABEUCRÓIA</p> <p>GOGO</p>	
Nomenclôgico	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura(m)																											
Malha	100%Poliest	branca	1m	importado	DDD Malhas	1,40m																											
Nomenclôgico	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura(m)																											
elástico	elastano	branco	1m.	importado	Armarinho	2cm																											
<p>Descrição da peça:</p> <p>Top estampado em malha poliéster.</p>		<p>Frente</p> <p>Costas</p>																															
<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações top para ser usado com o macacão adaptável.</p>		Peça	PP	P	M	M	G	GG		36	38	40	42	44	46				X				<p>Beneficiamento:</p> <p>estampa de sublimação</p>										
Peça	PP	P	M	M	G	GG																											
	36	38	40	42	44	46																											
			X																														

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2019.

Tabela 12 – Tabela de custo 03.

Descrição do material		Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)	
Tactel lilás			4m	Casa Chic	8,90	35,60
Tactel verde limão neon			3m e 50cm	Casa Chic	8,90	31,15
Malha poliéster			1m	DDD Malhas	12,90	12,90
Linha Lilás			1	Caçula	4,29	4,29
Linha Verde limão neon			1	Caçula	4,29	4,29
Ponteira reguladora			6	Casa Combate	1,00	6,00
Ponteira de encaixe (jacaré)			1	Casa Combate	2,00	2,00
Elástico			3m	Casa Combate	1,00	3,00
Botões			8	Casa Combate	1,20	9,60
Sublimação			1	Digital silk	17,90	17,90
Total			R\$ 126,73

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2019.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado pode nos apresentar uma nova forma de percebermos a Moda por meio de um resultado que aponta um sistema rápido de consumo que está em constante transformação, na confecção de uma segunda pele que nos protege, conhecida como vestuário, ao qual neste caso é desenvolvida em sua maioria, na atualidade, por meio do *Fast fashion*.

Dentro deste mesmo pensamento em que as transformações são também identificadas como algo que não só protege, mas também adorna, encontramos outro sistema capaz de nos fazer refletir quanto a um outro tipo de pele que protege e se transforma de possíveis “ataques” na natureza, a pele do sistema fisiológico do réptil Camaleão.

O trabalho foi desenvolvido com o intuito de indicar estas transformações por meio da criação de uma coleção de moda que exalta a inventividade nas modelagens, assim como a capacidade de mutação estética percebida também sobre o perfil da própria designer que assina este projeto.

A proposta da coleção foi trabalhar as tendências que se adequam melhor ao público alvo da marca GOGO, desenvolvida durante o curso de Design de Moda do CESJF, que inclui um público mais criativo e sem pré-conceitos estabelecidos no que diz respeito aos tipos de gêneros, entre mulheres e homens. As tendências mais abordadas podemos citar, ora na fluidez, ora no estilo mais esportivo também propostos nas últimas coleções de moda em lançamentos internacionais e que serão apresentadas no próximo desfile de encerramento de curso denominado “Sonhos e Devaneios”.

A coleção “Multiplicidade Camaleônica” Foi criada com o objetivo de trazer possíveis transformações sobre a “segunda pele” que protege e veste, o ser, valorizando a beleza de cada indivíduo, independente de gêneros e raças, exaltando sua atitude em um estilo mais contemporâneo.

REFERÊNCIAS

CHATAIGNIER, Gilda. Fio a Fio. **Tecidos** Moda e linguagem. São Pulo: Estação das Letras, 2006.

DECARLI, Ana Mery Sehbe. **O sensacional da moda**. - Caxias do Sul: EDUCS, 2002. 160 p.

LAVIER, James. **A roupa e a moda**: uma história concisa. Tradução: Glória Maria de Mello Carvalho. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

LURIE, Alison. **A linguagem das roupas**. Tradução: Ana Luisa Dantas Borges. Rio de Janeiro: ROCCO, 1997.

SILVA JUNIOR, Cesar da. **Biologia**. São Pulo: Saraiva, ,2005.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos**. História, trama, tipos e usos. São Paulo: SENAC, 2007.

POUGH, Harvey. **A vida dos vertebrados**. São Paulo: Athaeneu, 1999.

MACKENZIE, Mairi. **Ismos**: para entender a moda. Tradução: Mairi MacKenzie. São Paulo: Editora Globo, 200?.

